

Setor de café aguarda negociação

DANIEL RODRIGUES

DA REDAÇÃO

Profissionais e empresários do setor cafeeiro, que participaram ontem do lançamento do 25º Seminário Internacional do Café pela Associação Comercial de Santos, estão otimistas com um desfecho sobre as tarifas dos EUA que atingiram o setor.

“Quando os importadores incluem uma tarifa de 50%, em média 40% superior à dos concorrentes, torna-se proibitivo usar o café brasileiro”, diz o diretor-gerente da Eisa Interagrícola, Carlos Santana Jr. Apesar disso, ele vê sinais positivos após o encontro entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Donald Trump, na Malásia.

O diretor-geral da Dínamo, Luiz Alberto Levy Jr, afirma que o Brasil “tenta driblar o tarifaço” buscando alternativas para escoar o café por novos mercados. Em 2024, o Porto de Santos respondeu por 71% do valor das exporta-



ALEXSANDER FERRAZ

Representantes do setor cafeeiro se reuniram na Associação Comercial

ções nacionais do grão, com 1,8 milhão de toneladas. Ele acredita que 2025 poderá registrar desempenho inferior.

O gerente da Cooperativa Regional dos Cafeicultores de Guaxupé (Cooxupé), Ronald Pires de Moraes, reconhece que houve queda nas exportações, mas tem boas perspectivas: “A demanda cresce na Ásia, principalmente na China. Se esse consumo

aumentar, será excelente para o café brasileiro”.

As exportações de café brasileiro para os EUA despencaram 52,8% em setembro, em relação ao mesmo mês de 2024, após o tarifaço, em vigor desde agosto.

Mesmo com a queda, o Brasil segue como maior exportador mundial, responsável por cerca de um terço do café consumido pelos americanos.

ACS lança seminário internacional

■■■ A Associação Comercial de Santos (ACS) lançou ontem os preparativos para o 25º Seminário Internacional do Café, que deve reunir mais de mil participantes para discutir os desafios e tendências do setor.

O evento acontecerá de 19 a 21 de maio de 2026, no Santos Convention Center, na Ponta da Praia. Realizado a cada dois

anos, o seminário reúne especialistas, produtores, pesquisadores e representantes da indústria cafeeira.

Organizado pela ACS em parceria com diversas entidades, o evento abordará o mercado mundial, inovações tecnológicas, consumo, sustentabilidade e desafios ambientais e sociais do café.

“A expectativa é superar o número de estrangeiros

(inscritos) e ampliar a visibilidade do café brasileiro, fortalecendo parcerias com grandes grupos e o mercado financeiro”, diz o presidente da ACS, Mauro Sammarco.

Em 2024, o seminário teve 825 participantes, aumento de 62% em relação a 2022. Os ingressos estão disponíveis em app.jalanlive.com/seminariocafe2026/home.